

Djalma Não Entende de Política - O Sol não dá Ré

Tom: E

Quando a madrugada é pouca
Pelo chão tem roupa
e lá vamos nós
não tem grude mais barato
e eficiente, é claro
que saliva e suor
veja minha cara que essa tara é fácil de arranjar
vê que já vem vindo o
sol não dá ré
Nem mamãe dá sobremesa
Nem a natureza cria ou desfaz
Quando a madrugada é pouca
Pelo chão tem roupa
E de manhã tem mais
Deixa minha língua cada pinta ela catalogar
Vê que já vem vindo o sol não dá ré

na verdade ele não tá
indo nem pra frente nem pra trás só
ilumina os reles mortais
que se atacam feito gatos nesse
pega, lambe, chupa, e morde
come, engole, fagocita todo o meu ser
que então

clama pelo seu abrigo
pelo seu umbigo
pelo seu querer
quando a madrugada é pouca
pelo chão tem roupa
por mim, tem você
Diz a tia Zélia que Perduto è tutto il tempo che
in amore non se
spende, Spende
faz-se cama o que era mesa
quarta vira sexta
e o Dmitri a dançar
chega a hora da aventura
toda ditadura
há de acabar
Médici, Videla, Mussolini, Stalin, Pinochet
wall street e Santa Sé e o sol

na verdade ele não tá
indo nem pra frente nem pra trás só
ilumina os reles mortais
que se atacam feito gatos nesse
pega, lambe, chupa, e morde
come, engole, fagocita todo o meu ser
que então. 2x

Acordes

